CRIME BRUTAL

Homem confessa ter matado ex por causa de filho

Jakielly Pontes da Silva, de 25 anos, foi assassinada em Jaciara

Midia News

A Polícia Civil prendeu três pessoas suspeitas de terem participação no homicídio da jovem Jakielly Pontes da Silva, de 25 anos, ocorrido na última quinta-feira, 13, em Jaciara.

A vítima foi morta a tiros após deixar o trabalho. O corpo dela foi encontrado por um mototaxista, embaixo de uma motocicleta, na rotatória próximo à rodoviária da cidade.

As prisões aconteceram na tarde desta quarta-feira, 19. Segundo as investigações, o mandante do crime seria o dono de um lava-jato da cidade, com quem Jakielly teve um relacionamento. Os outros dois teriam executado a jovem.

Conforme a Polícia, o homem confessou ter mandado matar a ex porque não queria assumir a paternidade do filho que teve com ela.

Os comparsas são funcionários do suspeito e também confessaram o crime. Eles relataram terem sidos contratados por R$ 2 mil e R$ 1,5 mil para matar a mulher.

Eles deram pelo menos cinco tiros em Jakielly. Em seguida fugiram.

Briga na Justiça- De acordo com a Polícia Civil, a rixa entre os dois começou após a jovem entrar na Justiça contra o ex para que ele reconhecesse o filho, que tem oito meses. A primeira audiência aconteceu no dia 10 de setembro no Fórum da cidade e o suspeito se negou a reconhecer a criança. Já no dia 12, os dois forneceram materiais genéticos para que fosse feito o exame de DNA e na madrugada no dia 13 Jakielly foi executada. Para a Polícia, não há dúvidas quanto a resolução do caso, uma vez que a jovem não tinha rixa com ninguém. O suspeito teve a prisão temporária decretada pelo delegado João Paulo Praisner ainda no dia crime, mas só confessou ter mandado matar a jovem na terça-feira, 18.

A vítima foi morta a tiros após deixar o trabalho

TRAGÉDIA

Estudante de Medicina toma veneno de rato e morre

Folhamax

Um estudante de medicina, identificado como José Cardoso Júnior, 37 anos, foi encontrado morto dentro de um apartamento em um prédio localizado próximo a uma universidade particular, em Cuiabá. O caso ocorreu por volta das 10 horas da manhã desta quinta-feira, 20.

Há suspeitas de que o rapaz tenha tirado a própria vida tomando veneno de rato.

Segundo relatos, o jovem era estudante de Medicina e iria receber visita de familiares que vinham do Estado de Goiás.

CONFRESA

Preso homem que, por ciúmes, esfaqueou a ex e ameaçou atear fogo na família

RD News

Ataxerxes Missael Almeida Barbosa, de 22 anos, foi preso, na quarta, 19, em Confresa. Ele é suspeito de esfaquear a ex-namorada no início de setembro. Segundo a Polícia Civil, deve responder por tentativa de feminicídio e ameaça.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado pela vítima, na época, os dois se encontravam casualmente em uma boate da cidade. Tiveram uma discussão por ciúmes e ele teria tirado uma faca do bolso, desferindo quatro golpes contra ela.

A irmã da vítima e outras pessoas que estavam no local a socorreram e Ataxerxes fugiu. Ainda segundo a vítima, o ex-marido teria feito ameaças à família dela, dizendo que colocaria fogo na residência da ex-mulher.

Resultado das investigações subsidiaram pedido de prisão temporária contra acusado. O pedido foi deferido pela Justiça.

BARRA DO GARÇAS

Jovem é encontrada morta e marido não é localizado

Olhar Direto

Uma jovem identificada como Érica Oliveira Gomes, de 22 anos, foi encontrada morta nesta quarta-feira, 19, na residência onde morava, no bairro Jardim dos Ipês, em Barra do Garças. O marido da vítima, César da Silva, ainda não foi localizado pela Polícia Militar. A causa da morte ainda é desconhecida.

De acordo com a PM, a tia da vítima procurou a polícia e informou que não conseguia falar com a sobrinha por aplicativo de mensagem. Desconfiada, ela seguiu até a casa onde ela morava, mas ao abrir a porta, sentiu um forte odor.

Militares foram até a casa e localizaram o corpo da jovem. O local foi isolado até a chegada da Perícia Técnica (Politec), que ainda deverá analisar a causa da morte.

Crime foi na quarta-feira

Consta no boletim de ocorrência, que Érica e César moravam juntos, mas teriam constantes desentendimentos, pois ele seria usuário de drogas.

Ele não estava na casa e a polícia também notou que uma motocicleta, um aparelho celular e um notebook não estavam no local. Suspeita-se que ela tenha fugido.

A Polícia Civil investiga o caso.

CASO CLARO

Ledur pede anulação de investigação da morte de Rodrigo e suspensão de ação

A defesa pontua que não pretende livrar Ledur do julgamento

RD News

A Tenente do Corpo de Bombeiros Izadora Ledur tenta anular as investigações que a apontam como responsável pela morte do aluno Rodrigo Claro, que morreu em novembro de 2016 após treinamento no curso de bombeiro, em Cuiabá. A defesa de Ledur protocolou um pedido a Murilo Mesquita, da 11ª Vara Especializada da Justiça Militar, no qual aponta que o inquérito policial feito pela Polícia Judiciária Civil estaria cheio de irregularidades.

Enquanto o magistrado não decide se acolhe ou não o pleito, a defesa sugere que Mesquita suspenda a ação penal. O argumento é que como o crime apurado é natureza militar, cabe a um órgão militar investigar, tendo em vista que a atuação da PJC estaria restrita à apuração de infrações penais.

Neste sentido, a defesa de Ledur acusa a delegada Juliana Palhares, responsável por instaurar o inquérito criminal, de agir visando "atender ao clamor da sociedade e familiares", não respeitando as formalidades legais. A defesa pontua que não pretende livrar Ledur do julgamento, mas apenas garantir um que seja justo sob a ótica de quem tem competência para avaliar o caso. Por conta disso, aponta que a denúncia também contém vícios por estar embasada em elementos de prova ilícita.

Rodrigo morreu em novembro de 2016